

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGENF 2025–2028

MATRIZ COMPLETA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	3
2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	3
3. CONTEXTO REGIONAL E JUSTIFICATIVA	4
4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	4
5. LINHAS DE PESQUISA	5
Linha 1 – Saúde Coletiva e Enfermagem	5
Linha 2 – Cuidar em Saúde e Enfermagem: teorias, métodos e tecnologias	5
6. PROBLEMA ESTRUTURANTE DO PROGRAMA	5
7. OBJETO SOCIOTÉCNICO DO PROGRAMA	6
8. REDE SOCIOTÉCNICA	6
9. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO	7
10. INTRODUÇÃO ÀS MATRIZES ESTRATÉGICAS	7
10.1. Matriz SWOT do PPGENF (2025–2028)	9
10.2. Tabela – Análise de Risco da Implantação e Consolidação do PPGENF	10
10.3. Matriz GUT – Priorização de Problemas Estratégicos do PPGENF (2025–2028)	12
10.4. Matriz Integradora do Planejamento Estratégico do PPGENF (2025–2028)	15
10.5. Arquitetura Científica do PPGENF	16
10.6. Mapa Estratégico do PPGENF (2025–2028)	17
10.7. MODELO LÓGICO	18
11. INTERNACIONALIZAÇÃO	19
12. GERENCIAMENTO	20
13. AUTOAVALIAÇÃO	20
14. IMPACTO SOCIAL ESPERADO	20
15. INTEGRAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E PLANEJAMENTO	20
ANÁLISE DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PPGENF	32
REFERÊNCIAS	35

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (PPGENF) – 2025-2028

O planejamento orienta o desenvolvimento científico, acadêmico e institucional do programa no quadriênio 2025–2028, considerando as demandas sociais da região Norte de Minas Gerais e o compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) tem como finalidade contribuir para o avanço do conhecimento científico na área da enfermagem, formando mestres capazes de atuar na produção científica, na inovação em saúde e na qualificação das práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde (SUS).

O programa está inserido em uma região estratégica do estado de Minas Gerais, caracterizada por grande diversidade social, econômica e epidemiológica. Nesse contexto, o PPGENF assume papel relevante na formação de recursos humanos qualificados e na produção de conhecimento científico orientado às necessidades do território.

2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão

Produzir conhecimento científico e tecnológico em enfermagem capaz de qualificar o cuidado em saúde e contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Visão

Consolidar-se como referência regional na formação de mestres e no desenvolvimento de tecnologias e práticas inovadoras em enfermagem.

Valores

- compromisso social
- ética científica
- rigor metodológico
- inovação em saúde
- integração ensino-serviço
- produção de conhecimento orientada para o SUS

3. CONTEXTO REGIONAL E JUSTIFICATIVA

A região Norte de Minas apresenta desigualdades sociais e sanitárias que impactam diretamente a organização dos serviços de saúde e as condições de vida da população. A cidade de Montes Claros constitui polo regional de assistência em saúde, concentrando serviços especializados e instituições de Ensino superior responsáveis pela formação de profissionais da área.

Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na assistência, gestão e organização do cuidado em saúde. O PPGENF surge como espaço estratégico para formação de profissionais qualificados, produção de conhecimento científico e desenvolvimento de tecnologias do cuidado aplicadas ao SUS.

4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Saúde e Enfermagem.

A área contempla estudos relacionados às práticas de cuidado em enfermagem, à organização dos serviços de saúde, à promoção da saúde, à prevenção de doenças, à vigilância em saúde e ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao cuidado.

5. LINHAS DE PESQUISA

Linha 1 – Saúde Coletiva e Enfermagem

Investiga o processo saúde-doença em indivíduos, famílias e coletividades, incluindo análise de políticas públicas de saúde, organização dos serviços de saúde e determinantes sociais da saúde.

Linha 2 – Cuidar em Saúde e Enfermagem: teorias, métodos e tecnologias

Compreende estudos sobre fundamentos teóricos do cuidado em enfermagem, desenvolvimento de métodos assistenciais, processo de enfermagem, sistematização da assistência e desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao cuidado.

6. PROBLEMA ESTRUTURANTE DO PROGRAMA

No território do Norte de Minas Gerais, observa-se a permanência de importantes desafios relacionados à organização do cuidado em saúde, particularmente no que concerne à capacidade dos serviços em ofertar respostas cada vez mais qualificadas, integradas e resolutivas às demandas da população. Tais aspectos manifestam-se na necessidade de maior integração das práticas assistenciais, no fortalecimento da articulação entre os diferentes níveis de atenção e na ampliação da incorporação de tecnologias do cuidado fundamentadas em evidências científicas no cotidiano dos serviços.

Nesse contexto, evidencia-se uma lacuna entre a produção de conhecimento em enfermagem e sua efetiva aplicação nas práticas assistenciais, o que impacta diretamente a qualidade do cuidado e a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal cenário reforça a necessidade de fortalecimento de iniciativas acadêmico-científicas orientadas à formação de recursos humanos qualificados, ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao cuidado e à ampliação da integração entre ensino, pesquisa e serviço.

Dessa forma, o problema estruturante do PPGENF configura-se na necessidade de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, por meio da produção científica orientada às demandas do território, do desenvolvimento e implementação de tecnologias do cuidado e da formação de profissionais capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e baseada em evidências no contexto do SUS.

Sob a perspectiva da enfermagem, o cuidado constitui-se como prática social, técnica e científica, que integra saberes empíricos, teóricos e tecnológicos (SALVIANO et al., 2016; QUEIRÓS, 2014). Nesse sentido, a fragilidade na articulação entre produção de conhecimento e prática assistencial evidencia lacunas na translação do conhecimento e na consolidação de práticas baseadas em evidências, especialmente em contextos regionais marcados por desigualdades sociais e sanitárias.

7. OBJETO SOCIOTÉCNICO DO PROGRAMA

O objeto sociotécnico do programa constitui-se na articulação entre produção científica, desenvolvimento e validação de tecnologias do cuidado e sua incorporação nas práticas assistenciais em enfermagem, com vistas à qualificação do cuidado em saúde. Essa integração envolve a interação entre atores humanos, institucionais e tecnológicos, orientada para a redução das desigualdades em saúde, o fortalecimento da resolutividade dos serviços e a promoção de práticas assistenciais baseadas em evidências no âmbito do SUS.

8. REDE SOCIOTÉCNICA

Atores humanos

- Docentes
- Discentes
- Egressos
- Profissionais do SUS
- Gestores de serviços de saúde

Atores institucionais

- UNIMONTES
- Serviços de saúde da região
- Secretarias de saúde
- Universidades parceiras
- Agências de fomento

Atores não humanos

- Protocolos clínicos
- Tecnologias do cuidado
- Sistemas de informação em saúde

9. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

- Formação de Recursos Humanos: Formar mestres capazes de atuar na pesquisa científica, na prática assistencial e na gestão em saúde.
- Produção Científica: Fortalecer a produção científica qualificada em enfermagem.
- Inovação em Enfermagem: Desenvolver tecnologias assistenciais, instrumentos clínicos e protocolos baseados em evidências.
- Inserção Social: Ampliar a colaboração com serviços de saúde e contribuir para qualificação da assistência.

10. INTRODUÇÃO ÀS MATRIZES ESTRATÉGICAS

A construção do planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) foi orientada por abordagem metodológica sistêmica e participativa, fundamentada em ferramentas clássicas de gestão estratégica adaptadas ao contexto da pós-graduação stricto sensu e às diretrizes da avaliação da CAPES. Tal abordagem permite não apenas a identificação de cenários e problemas estruturantes, mas também a definição de prioridades, estratégias e mecanismos de monitoramento baseados em evidências e indicadores mensuráveis.

Inicialmente, foi realizada a análise situacional do programa por meio da matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), possibilitando a identificação de fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam o desempenho e a consolidação do PPGENf. Essa análise permitiu compreender o posicionamento estratégico do programa no contexto regional e nacional, subsidiando a definição de ações voltadas ao fortalecimento de suas potencialidades e ao enfrentamento de suas fragilidades.

Na sequência, foi aplicada a matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), com o objetivo de priorizar os problemas estratégicos identificados, considerando seu impacto no desenvolvimento do programa, a necessidade de intervenção e a possibilidade de agravamento ao longo do tempo. Essa etapa foi essencial para direcionar os esforços institucionais para questões críticas, alinhadas aos critérios de avaliação da CAPES, especialmente nas dimensões de produção intelectual, formação de recursos humanos e impacto social.

Adicionalmente, foi estruturada uma matriz integradora do planejamento estratégico, articulando o diagnóstico situacional às dimensões do modelo lógico (insumos, atividades, produtos, resultados e impacto), de modo a garantir coerência entre os problemas identificados, as estratégias propostas e os resultados esperados. Essa integração possibilita maior consistência interna do planejamento e favorece o acompanhamento sistemático das ações do programa.

O planejamento também incorpora a matriz GUP (Gestão, Unidade e Processo), permitindo a organização da governança do programa, a definição de responsabilidades institucionais e a articulação entre as diferentes dimensões acadêmicas e administrativas. Complementarmente, foi utilizada a ferramenta 5W2H para detalhamento das ações estratégicas, conferindo maior operacionalidade às estratégias propostas, ao explicitar o que será feito, por que, por quem, quando, onde, como e com quais recursos.

Em síntese, a adoção dessas ferramentas estratégicas permite ao PPGENf estruturar um planejamento orientado por evidências, com metas factíveis, indicadores de monitoramento e mecanismos de avaliação contínua, em consonância com as exigências da CAPES e com o compromisso institucional de qualificação da formação, da produção científica e do impacto social no âmbito do Sistema Único de Saúde.

10.1. Matriz SWOT do PPGENF (2025–2028)

Ambiente Interno	Aspectos Identificados	Implicações Estratégicas
FORÇAS (Strengths)	Corpo docente qualificado e com experiência em pesquisa na área da enfermagem	Potencial para consolidação de grupos de pesquisa e fortalecimento da produção científica
	Linhas de pesquisa alinhadas às demandas do SUS e às necessidades sociais do território	Ampliação da inserção social do programa
	Inserção regional estratégica da UNIMONTES como polo de saúde do Norte de Minas	Facilita parcerias com serviços de saúde e desenvolvimento de pesquisas aplicadas
	Experiência docente em projetos de pesquisa e extensão	Possibilidade de articulação entre ensino, pesquisa e inovação em enfermagem
	Produção científica crescente na área de enfermagem	Fortalecimento da visibilidade científica do programa
FRAQUEZAS (Weaknesses)	Programa relativamente recente em processo de consolidação	Necessidade de fortalecimento da produção científica qualificada
	Número limitado de parcerias internacionais consolidadas	Ampliação da cooperação científica internacional
	Necessidade de ampliar produção tecnológica e inovação	Incentivo ao desenvolvimento de produtos e tecnologias do cuidado
Ambiente Externo	Aspectos Identificados	Implicações Estratégicas

OPORTUNIDADES (Opportunities)	Políticas nacionais de incentivo à pesquisa e inovação em saúde	Possibilidade de captação de recursos em editais de fomento
	Expansão das tecnologias digitais aplicadas à saúde	Desenvolvimento de tecnologias assistenciais e educacionais em enfermagem
	Demandas crescentes do SUS por qualificação de profissionais	Ampliação da inserção social e impacto do programa
	Cooperação interinstitucional entre universidades e serviços de saúde	Fortalecimento de redes de pesquisa
AMEAÇAS (Threats)	Instabilidade no financiamento público para ciência e tecnologia	Impacto na continuidade de projetos de pesquisa
	Desigualdades regionais em infraestrutura científica	Limitações para desenvolvimento de pesquisas mais complexas
	Mudanças nas políticas de financiamento e avaliação da pós-graduação	Necessidade de adaptação contínua às diretrizes da CAPES

10.2. Tabela – Análise de Risco da Implantação e Consolidação do PPGENF

Risco Identificado	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto no Programa	Estratégias de Mitigação
Produção científica abaixo do esperado	Programas em fase de consolidação podem apresentar	Média	Alto	Incentivar produção científica em periódicos qualificados;

	dificuldades iniciais para atingir volume e qualidade de publicações exigidas pela CAPES			promover grupos de escrita científica; fortalecer orientação e coautoria entre docentes
Baixa internacionalização	Limitações na cooperação científica internacional podem impactar a visibilidade acadêmica do programa	Média	Médio	Estabelecer parcerias com universidades estrangeiras; estimular participação em redes internacionais de pesquisa; incentivar publicações em colaboração internacional
Rotatividade ou redução do corpo docente	Mudanças no quadro docente podem comprometer a continuidade de linhas de pesquisa e orientação discente	Baixa	Alto	Planejamento de credenciamento e reconhecimento docente; fortalecimento de grupos de pesquisa; incentivo à formação e qualificação docente
Dificuldade de integração ensino-serviço	Distanciamento entre produção científica e práticas	Média	Médio	Fortalecer parcerias com serviços de saúde; incentivar

	assistenciais pode reduzir o impacto social das pesquisas			pesquisas aplicadas ao SUS; ampliar projetos de intervenção em serviços de saúde
Baixa captação de estudantes qualificados	Programas recentes podem enfrentar dificuldades para atrair candidatos com perfil acadêmico adequado	Baixa	Médio	Divulgação do programa; fortalecimento da inserção regional; integração com cursos de graduação e residência

10.3. Matriz GUT – Priorização de Problemas Estratégicos do PPGENF (2025–2028)

Problema Estratégico	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)	Pontuação (G×U×T)	Prioridade Estratégica
Necessidade de ampliar a produção científica qualificada do programa	5	5	4	100	Muito Alta
Necessidade de promover a internacionalização do programa	4	4	4	64	Alta
Ampliação da inserção social e impacto das pesquisas no SUS	4	4	3	48	Alta

Consolidação da identidade científica das linhas de pesquisa	4	3	3	36	Média
Ampliação da captação de financiamento para projetos de pesquisa	4	3	3	36	Média
Fortalecimento da cooperação interinstitucional	3	3	3	27	Média
Ampliação da produção tecnológica e inovação em enfermagem	3	3	2	18	Baixa

Interpretação da matriz

A análise indica que as prioridades estratégicas do PPGENF devem concentrar esforços principalmente em:

1. Fortalecimento da produção científica qualificada
2. Ampliação da internacionalização
3. Aumento do impacto das pesquisas no SUS

Esses três elementos são fortemente considerados nos critérios de avaliação da CAPES, especialmente nas dimensões:

- Produção intelectual
- Impacto social
- Inserção e cooperação científica.

A matriz GUP estrutura a governança do programa articulando Gestão, Unidade e Processo, permitindo clareza operacional e integração institucional.

A operacionalização das ações estratégicas do PPGENF foi estruturada com base nos princípios da ferramenta 5W2H, permitindo a definição clara dos objetivos, justificativas, responsáveis, prazos, locais de execução, estratégias de implementação e fontes de financiamento, de forma integrada ao planejamento do programa.

Nesse sentido, as ações voltadas ao fortalecimento da produção científica qualificada concentram-se na ampliação das publicações em periódicos de alto impacto, por meio da atuação articulada entre docentes e discentes, com desenvolvimento contínuo ao longo do quadriênio, no âmbito dos grupos de pesquisa e das linhas do programa, utilizando estratégias como grupos de escrita científica, coautoria e vinculação das dissertações à produção intelectual.

No que se refere à produção técnica e tecnológica, o programa direciona esforços para o desenvolvimento, validação e implementação de tecnologias do cuidado, protocolos assistenciais e instrumentos clínicos, em articulação com os serviços do Sistema Único de Saúde, com execução progressiva ao longo do período, mediante projetos financiados e parcerias institucionais.

As ações de inserção social priorizam a aplicação dos resultados das pesquisas no contexto do SUS, por meio de intervenções, capacitações e implementação de tecnologias assistenciais nos serviços de saúde da região, envolvendo docentes, discentes e gestores, com vistas à qualificação das práticas de cuidado e ao aumento da resolutividade dos serviços.

No eixo da internacionalização, as estratégias envolvem o estabelecimento de cooperação com instituições estrangeiras, a participação em redes de pesquisa e o desenvolvimento de publicações em coautoria internacional, com execução contínua ao longo do quadriênio, visando ampliar a visibilidade científica e a inserção global do programa.

Portanto, as ações relacionadas à formação discente e à autoavaliação são desenvolvidas de forma transversal, contemplando a qualificação metodológica, a vinculação dos discentes a projetos de pesquisa e o monitoramento sistemático dos indicadores estratégicos, permitindo ajustes contínuos no planejamento e garantindo maior efetividade na execução das metas estabelecidas.

10.4. Matriz Integradora do Planejamento Estratégico do PPGENF (2025–2028)

Diagnóstico Estratégico (SWOT)	Problema Prioritário (Matriz GUT)	Dimensão do Modelo Lógico	Estratégia do PPGENF	Resultados Esperados
Programa em consolidação científica	Necessidade de ampliar produção científica qualificada	Atividades / Produtos	Incentivo à publicação em periódicos qualificados; fortalecimento de grupos de pesquisa; estímulo à coautoria entre docentes e discentes	Aumento da produção científica e maior visibilidade acadêmica do programa
Baixa internacionalização	Necessidade de fortalecer cooperação científica internacional	Atividades / Resultados	Estabelecimento de parcerias internacionais; participação em redes de pesquisa; incentivo a publicações em colaboração internacional	Ampliação da internacionalização e da visibilidade científica
Forte inserção regional da UNIMONTES	Necessidade de ampliar impacto das pesquisas no SUS	Produtos / Resultados	Desenvolvimento de pesquisas aplicadas aos serviços de saúde; criação de tecnologias assistenciais e	Qualificação das práticas de enfermagem no SUS regional

			protocolos de cuidado	
Potencial de inovação em enfermagem	Necessidade de ampliar produção tecnológica	Atividades / Produtos	Desenvolvimento de tecnologias educacionais, protocolos assistenciais e instrumentos de cuidado	Ampliação da inovação em enfermagem
Parcerias com serviços de saúde	Fortalecimento da integração ensino-serviço	Resultados / Impacto	Ampliação de pesquisas em serviços de saúde e participação de profissionais da rede nas pesquisas	Maior impacto social do programa

10.5. Arquitetura Científica do PPGENF

Essa tabela demonstra coerência entre linhas de pesquisa, temas investigados, projetos e produtos científicos, algo que a CAPES observa para verificar identidade científica do programa.

Linha de Pesquisa	Temas Estruturantes	Projetos de Pesquisa	Produtos Científicos Esperados	Impacto no SUS
Saúde Coletiva e Enfermagem	Determinantes sociais da saúde; organização dos serviços de saúde; vigilância em saúde;	Estudos epidemiológicos; avaliação de políticas públicas de saúde; pesquisas sobre organização da atenção primária e redes de atenção	Dissertações, artigos científicos, relatórios técnicos, recomendações para políticas públicas	Qualificação da gestão e organização dos serviços de saúde

	promoção e prevenção			
Saúde Coletiva e Enfermagem	Atenção primária à saúde e cuidado territorial	Pesquisas sobre práticas de enfermagem na APS; estratégias de prevenção e promoção da saúde	Protocolos assistenciais, publicações científicas, materiais educativos	Fortalecimento da resolutividade da Atenção Primária
Cuidar em Saúde e Enfermagem: teorias, métodos e tecnologias	Fundamentos do cuidado em enfermagem; teorias do cuidado; processo de enfermagem	Estudos sobre processo de enfermagem; desenvolvimento de métodos de cuidado	Artigos científicos, dissertações, instrumentos clínicos	Qualificação da prática assistencial de enfermagem
Cuidar em Saúde e Enfermagem: teorias, métodos e tecnologias	Tecnologias do cuidado e inovação em enfermagem	Desenvolvimento de tecnologias educacionais, instrumentos de cuidado e protocolos assistenciais	Tecnologias assistenciais, softwares, protocolos clínicos, publicações científicas	Inovação em práticas de cuidado e melhoria da qualidade assistencial

10.6. Mapa Estratégico do PPGENF (2025–2028)

Dimensão Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações do Programa	Resultados Esperados
Formação de Recursos Humanos	Formar mestres qualificados para atuar na pesquisa e na prática assistencial em enfermagem	Orientação de dissertações; fortalecimento da formação metodológica; integração ensino-pesquisa	Formação de profissionais qualificados para atuação científica e assistencial

Produção Científica	Ampliar a produção científica qualificada do programa	Fortalecimento de grupos de pesquisa; estímulo à publicação científica; colaboração entre docentes e discentes	Maior visibilidade científica e consolidação acadêmica do programa
Inovação em Enfermagem	Desenvolver tecnologias aplicadas ao cuidado em saúde	Desenvolvimento de protocolos assistenciais, instrumentos clínicos e tecnologias educacionais	Ampliação da inovação e transferência de conhecimento para serviços de saúde
Inserção Social	Contribuir para qualificação das práticas de saúde no SUS	Parcerias com serviços de saúde; pesquisas aplicadas; desenvolvimento de soluções para problemas regionais	Maior impacto social das pesquisas desenvolvidas
Internacionalização	Fortalecer cooperação científica internacional	Parcerias com universidades estrangeiras; participação em redes de pesquisa	Ampliação da visibilidade internacional do programa
Gestão e Autoavaliação	Consolidar a gestão acadêmica e científica do programa	Implementação de processos de autoavaliação e monitoramento do planejamento estratégico	Melhoria contínua da qualidade do programa

10.7. MODELO LÓGICO

Dimensão	Descrição	Exemplos no PPGENF
Problema central	Situação que justifica a existência do programa	Desigualdades na organização do cuidado em saúde e necessidade de qualificação das práticas de enfermagem no Norte de Minas

Objeto sociotécnico	Fenômeno central investigado pelo programa	Desenvolvimento, implementação e avaliação de tecnologias e práticas do cuidado em enfermagem voltadas à qualificação da assistência no SUS
Insumos (Inputs)	Recursos disponíveis para execução das ações	Corpo docente qualificado; discentes de mestrado; infraestrutura institucional da UNIMONTES; parcerias com serviços de saúde; financiamento de agências de fomento
Atividades	Ações realizadas pelo programa	Formação de mestres; desenvolvimento de pesquisas; orientação de dissertações; projetos de pesquisa; cooperação científica; produção de tecnologias assistenciais
Produtos (Outputs)	Resultados imediatos das atividades	Dissertações defendidas; artigos científicos; protocolos assistenciais; tecnologias educacionais; instrumentos de cuidado; formação de mestres
Resultados (Outcomes)	Mudanças esperadas no médio prazo	Qualificação das práticas de enfermagem; fortalecimento da produção científica regional; maior integração ensino-serviço
Impacto social	Transformações estruturais no longo prazo	Melhoria da qualidade do cuidado em saúde, fortalecimento do SUS e redução das desigualdades em saúde na região Norte de Minas

11. INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia de internacionalização envolve cooperação científica com universidades estrangeiras, participação em redes internacionais de pesquisa e incentivo à produção científica conjunta.

12. GERENCIAMENTO

A gestão do PPGENF é conduzida pelo colegiado do programa, responsável pelo planejamento acadêmico, acompanhamento das atividades de ensino e pesquisa e avaliação contínua do desempenho do programa.

13. AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação envolve docentes, discentes e egressos, permitindo monitorar a qualidade das atividades acadêmicas e orientar ajustes no planejamento estratégico.

14. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

O planejamento estratégico busca consolidar o PPGENF como espaço de formação qualificada, produção científica relevante e desenvolvimento de tecnologias capazes de contribuir para melhoria da qualidade do cuidado em saúde.

15. INTEGRAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E PLANEJAMENTO

Articulação com o PDI e Estrutura do Planejamento

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UNIMONTES) está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIMONTES, assegurando coerência entre as diretrizes institucionais e as ações do programa.

O planejamento foi estruturado com base nas dimensões avaliativas da CAPES e organizado em objetivos estratégicos, metas, estratégias/operacionalização e avaliação, permitindo o monitoramento contínuo das ações e o aprimoramento do programa ao longo do quadriênio.

As ações contemplam aspectos relacionados à formação discente, produção científica, inserção social, inovação e internacionalização, garantindo aderência às demandas do Sistema Único de Saúde e ao contexto regional.

DIMENSÃO: PROGRAMA

OBJETIVO 1: Fortalecer a produção científica qualificada

META: Ampliar a produção científica em periódicos qualificados, com aumento progressivo ao longo do quadriênio.

RESPONSÁVEL: Coordenação, docentes permanentes e discentes.

PRAZO: Curto, médio e longo prazo.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Implementação de grupos de escrita científica;
- Incentivo à coautoria entre docentes e discentes;
- Vinculação das dissertações à produção científica;
- Estímulo à submissão em periódicos de alto impacto.

AVALIAÇÃO DA META (INDICADORES):

- Número de artigos publicados em periódicos Qualis;
- Média de produção por docente;
- Proporção de discentes com publicação vinculada à dissertação.

OBJETIVO 2: Fortalecer a internacionalização do programa

META: Ampliar a inserção internacional por meio de cooperação científica e publicações conjuntas.

RESPONSÁVEL: Coordenação e docentes.

PRAZO: Médio e longo prazo.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras;
- Participação em redes internacionais de pesquisa;
- Incentivo à publicação em coautoria internacional.

AVALIAÇÃO DA META:

- Número de publicações com coautoria internacional;
- Número de parcerias firmadas;
- Participação em redes e eventos internacionais.

OBJETIVO 3: Consolidar a governança e gestão do programa

META: 3: Estruturar e consolidar os processos de gestão acadêmica e administrativa.

RESPONSÁVEL: Coordenação e colegiado.

PRAZO: Curto prazo.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Implementação da matriz GUP;
- Definição de fluxos e responsabilidades institucionais;
- Realização de reuniões periódicas de acompanhamento.

AValiação da META:

- Existência de fluxos formalizados;
- Regularidade das reuniões;
- Cumprimento do planejamento estratégico.

DIMENSÃO: FORMAÇÃO

OBJETIVO 4: Qualificar a formação discente

META: 4: Garantir a formação de mestres com alto nível científico e técnico.

RESPONSÁVEL: Coordenação e docentes.

PRAZO: Contínuo.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Acompanhamento sistemático das orientações;
- Atualização dos componentes curriculares;
- Fortalecimento da formação metodológica.

AValiação da META:

- Tempo médio de titulação;
- Avaliação discente das disciplinas;
- Produção científica dos discentes.

OBJETIVO 5: Melhorar a qualidade das dissertações

META: 5: Elevar o padrão de qualidade científica das dissertações.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Vinculação das dissertações a projetos estruturantes;
- Incentivo à publicação dos resultados;
- Avaliação criteriosa dos trabalhos.

AVALIAÇÃO DA META:

- Número de dissertações com produção associada;
- Participação em eventos científicos;
- Qualidade das produções.

DIMENSÃO: IMPACTO NA SOCIEDADE

OBJETIVO 6: Ampliar o impacto das pesquisas no SUS

META 6: Fortalecer a aplicação dos resultados das pesquisas nos serviços de saúde.

RESPONSÁVEL: Docentes, discentes e parceiros institucionais.

PRAZO: Médio e longo prazo.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Desenvolvimento de pesquisas aplicadas;
- Parcerias com serviços de saúde;
- Implementação de intervenções nos serviços.

AVALIAÇÃO DA META:

- Número de projetos aplicados ao SUS;
- Implementação de resultados na prática;
- Participação de profissionais da rede.

OBJETIVO 7: Desenvolver tecnologias em enfermagem

META: 7: Produzir tecnologias assistenciais e educacionais.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Desenvolvimento de instrumentos e protocolos;

- Validação de tecnologias;
- Produção de materiais educativos.

AVALIAÇÃO DA META:

- Número de tecnologias desenvolvidas;
- Produtos técnicos gerados;
- Aplicabilidade nos serviços.

DIMENSÃO TRANSVERSAL: AUTOAVALIAÇÃO

OBJETIVO 8: Consolidar o processo de autoavaliação

META: 8: Implementar avaliação contínua do programa.

RESPONSÁVEL: Coordenação e comissão de autoavaliação.

PRAZO: Contínuo.

ESTRATÉGIAS/OPERACIONALIZAÇÃO:

- Aplicação de instrumentos de avaliação;
- Realização de seminários de autoavaliação;
- Monitoramento dos indicadores.

AVALIAÇÃO DA META:

- Taxa de adesão às avaliações;
- Relatórios gerados;
- Uso dos resultados na gestão.

MATRIZ ESTRATÉGICA COM INDICADORES (VERSÃO CAPES)

EIXO 1 – PROGRAMA (CAPES 1.1 e 1.3)

Foco: coerência, governança, identidade científica.

Objetivo estratégico: Consolidar a identidade científica e a governança do programa com base em produção qualificada, aderência às linhas de pesquisa e autoavaliação contínua.

Indicador	Fórmula	2025	2026	2027	2028
Nº de docentes permanentes ativos	Nº DP	13	13	13	13
% docentes com ≥ 2 produções A1–A4/ano	DP com ≥ 2 A1–A4 / total x100	20%	30%	40%	50%
% docentes com produção como autor principal	Nº DP 1º/último autor / total x100	15%	25%	35%	40%
% docentes com financiamento ativo	DP com projeto financiado / total x100	20%	30%	40%	50%
% produção QUALIFICADA aderente às LP	Produção A1–A4 nas LP / total A1–A4 x100	30%	40%	50%	60%
Sistema de autoavaliação implantado e validado	Evidência documental	Sim	Sim	Sim	Sim
Índice de colaboração interinstitucional	Nº parcerias ativas	2	3	4	5

EIXO 2 – FORMAÇÃO (CAPES 2)

Foco: qualidade da formação, titulação e produção discente.

Objetivo: Formar mestres com alta capacidade científica, produção qualificada e inserção no SUS.

Indicador	Fórmula	2025	2026	2027	2028
Taxa de titulação no prazo	Titulados no prazo / ingressantes x100	-	60%	70%	80%
Tempo médio de titulação	Média em meses	-	24	24	24
% discentes com ≥ 1 artigo submetido A/B	Nº discentes com artigo / total x100	10%	30%	50%	70%
% dissertações com produto publicado	Nº dissertações publicadas / total x100	0%	40%	60%	80%
Produção média por discente	Nº artigos / nº discentes	0	0,5	1,0	1,5
% discentes vinculados a projetos	Nº discentes em projetos / total x100	20%	40%	60%	80%
% egressos inseridos no SUS/ensino	Nº egressos inseridos / total x100	-	60%	70%	80%

EIXO 3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA (CAPES 3.1)

Objetivo: Ampliar produção qualificada com impacto científico e participação discente.

Indicador	Fórmula	2025	2026	2027	2028
Artigos/docente/ano	Nº artigos / nº docentes	0,5	1,5	2,0	2,5
% artigos A1–A2	Nº A1+A2 / total x100	10%	20%	25%	30%
% artigos A1–A4	Nº A1–A4 / total x100	30%	50%	60%	70%
% produção com discente	Nº artigos com discente / total x100	10%	30%	50%	60%
% produção com coautoria interinstitucional	Nº artigos com parceiros / total x100	20%	40%	50%	60%
Fator de impacto médio das publicações	Média JCR/CiteScore	-	↑	↑	↑

EIXO 3.2 – PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA (PTT)

Objetivo: Desenvolver tecnologias aplicadas com impacto real no SUS.

Indicador	Fórmula	Meta 2028
Nº produtos técnicos CAPES (T1–T3)	Nº produtos classificados	≥ 6
% produtos implementados no SUS	$\text{Nº implementados} / \text{total} \times 100$	$\geq 70\%$
% produtos com impacto comprovado	$\text{Nº com impacto} / \text{total} \times 100$	$\geq 70\%$
Nº tecnologias validadas (conteúdo/clinicamente)	Nº tecnologias	≥ 5
Nº protocolos assistenciais implantados	Nº protocolos	≥ 3
Nº softwares/aplicativos desenvolvidos	Nº sistemas	≥ 1

EIXO 4 – IMPACTO E INSERÇÃO NO SUS (CAPES 3.1)

Objetivo: Ampliar impacto direto das pesquisas na assistência e gestão em saúde.

Indicador	Fórmula	2025	2026	2027	2028
% projetos vinculados ao SUS	Nº projetos SUS / total x100	40%	50%	60%	70%
% dissertações com aplicação no SUS	Nº dissertações aplicadas / total x100	0%	40%	60%	70%
Nº tecnologias implementadas em serviços	Nº implementações	0	2	4	5
Nº mudanças de prática assistencial	Nº evidências	0	1	2	3
Nº ações de educação permanente no SUS	Nº ações/ano	2	5	8	10
Nº serviços de saúde parceiros	Nº serviços	2	3	4	5

EIXO 5 – INTERNACIONALIZAÇÃO (CAPES 3.2)

Objetivo: Fortalecer inserção internacional com produção conjunta e redes científicas.

Indicador	Fórmula	2025	2026	2027	2028
Nº parcerias internacionais formalizadas	Nº acordos	0	1	2	3
% produção com coautoria internacional	Nº artigos internacionais / total x100	0%	10%	20%	30%
Nº docentes com colaboração internacional	Nº docentes	2	4	5	6
Nº discentes em cooperação internacional	Nº discentes	0	2	4	5
Nº projetos internacionais aprovados	Nº projetos	0	1	2	3
Nº ações internacionais (eventos, bancas)	Nº ações/ano	1	3	4	5

EIXO 6 – VISIBILIDADE E TRANSFERÊNCIA

Objetivo: Ampliar disseminação científica e impacto social.

Indicador	Fórmula	Meta
Nº ações de divulgação científica	Nº ações/ano	≥ 6
Nº eventos científicos organizados	Nº eventos/ano	≥ 3
Nº materiais técnicos produzidos	Nº materiais	≥ 5
Nº ações com comunidade	Nº ações/ano	≥ 6

ANÁLISE DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PPGENF

A definição dos indicadores estratégicos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Estadual de Montes Claros foi orientada pelas diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em especial pelo Documento de Área da Enfermagem (Avaliação Quadrienal 2025–2028), bem como pelos princípios de coerência interna, viabilidade operacional e progressividade de metas.

A estruturação dos indicadores foi organizada em eixos estratégicos que refletem as dimensões centrais do processo avaliativo da CAPES, contemplando: (i) organização e governança do programa, (ii) formação de recursos humanos, (iii) produção científica, (iv) produção técnica e tecnológica, (v) impacto e inserção social no Sistema Único de Saúde (SUS) e (vi) internacionalização. Essa organização assegura alinhamento direto com os critérios avaliativos, permitindo o monitoramento sistemático do desempenho do programa ao longo do quadriênio.

No que concerne ao Eixo Programa (CAPES 1.1 e 1.3), os indicadores propostos evidenciam o compromisso com a consolidação da identidade científica do PPGENF, destacando a centralidade da produção qualificada e sua aderência às linhas de pesquisa. A inclusão de métricas relacionadas à autoria principal, financiamento de projetos e articulação interinstitucional representa avanço qualitativo em relação a modelos tradicionais de avaliação, ao incorporar dimensões de liderança científica e sustentabilidade acadêmica. A manutenção de sistema estruturado de autoavaliação reforça a capacidade do programa de realizar monitoramento contínuo e ajustes estratégicos baseados em evidências.

No Eixo Formação (CAPES 2), os indicadores foram delineados com foco na qualidade da formação discente e na efetividade do processo de titulação. A valorização da produção científica vinculada às dissertações, bem como a ampliação da participação discente em projetos de pesquisa, refletem a preocupação com a formação de mestres com competências científicas robustas e capacidade de inserção no sistema de saúde e no meio acadêmico. A definição de metas progressivas para titulação no prazo e inserção de egressos no SUS e no ensino superior evidencia a orientação do programa para resultados concretos e impacto social.

No âmbito da Produção Científica (CAPES 3.1), observa-se a adoção de indicadores que privilegiam não apenas o volume, mas, sobretudo, a qualidade das publicações. A estratificação da produção segundo critérios de qualificação (A1–A4) e o incentivo à coautoria com discentes e instituições parceiras demonstram alinhamento com as exigências contemporâneas da avaliação

CAPES, que enfatiza a relevância, visibilidade e colaboração científica. A introdução de métricas relacionadas ao fator de impacto e à produção interinstitucional fortalece a perspectiva de internacionalização e inserção em redes científicas.

A Produção Técnica e Tecnológica (CAPES 3.2) assume papel estratégico no planejamento do PPGENf, especialmente considerando a natureza aplicada da área da enfermagem. Os indicadores propostos contemplam aspectos fundamentais valorizados pela CAPES, como inovação, complexidade, replicabilidade e impacto real no sistema de saúde. Destaca-se a ênfase na implementação de tecnologias no SUS, o que reforça a articulação entre produção acadêmica e transformação das práticas assistenciais, elemento central na avaliação de programas da área da saúde.

No Eixo Impacto e Inserção no SUS (CAPES 3.1), os indicadores evidenciam o compromisso do programa com a qualificação das práticas de cuidado em saúde e com a redução das desigualdades regionais. A incorporação de métricas relacionadas à aplicação de dissertações, implementação de tecnologias e mudanças de práticas assistenciais permite mensurar de forma objetiva o impacto das ações do programa no território. Essa abordagem supera modelos tradicionais baseados exclusivamente em produção acadêmica, incorporando a dimensão da efetividade social da pesquisa.

A Internacionalização (CAPES 3.2) foi estruturada de forma progressiva, considerando o estágio de consolidação do programa. Os indicadores contemplam desde a formalização de parcerias institucionais até a produção científica em coautoria internacional e a participação em redes de pesquisa. A ampliação gradual dessas atividades visa fortalecer a visibilidade internacional do PPGENf e sua inserção em agendas globais de pesquisa em enfermagem.

De forma transversal, observa-se que os indicadores foram definidos com base em metas progressivas e factíveis, respeitando o estágio de desenvolvimento do programa, mas ao mesmo tempo projetando avanços consistentes ao longo do quadriênio. Essa progressividade é fundamental para garantir coerência entre o diagnóstico situacional e os resultados esperados, evitando tanto a subestimação quanto a superestimação das metas.

Além disso, a integração entre os diferentes eixos estratégicos evidencia a adoção de uma abordagem sistêmica, na qual formação, produção científica, inovação e impacto social são compreendidos como dimensões interdependentes. Tal perspectiva está em consonância com as tendências contemporâneas da avaliação da pós-graduação, que valorizam programas capazes de articular excelência acadêmica com relevância social.

Por fim, destaca-se que a matriz de indicadores do PPGENF constitui instrumento fundamental para o monitoramento e a avaliação contínua do programa, permitindo o acompanhamento do desempenho institucional e subsidiando a tomada de decisão estratégica. Ao alinhar-se de forma consistente às diretrizes da CAPES e às especificidades da área da enfermagem, o planejamento proposto fortalece as condições para consolidação do programa e para sua progressão em níveis mais elevados de avaliação.

A consolidação dessa matriz de indicadores posiciona o PPGENF como um programa orientado por evidências, com capacidade de monitoramento sistemático de seu desempenho e alinhamento às exigências contemporâneas da avaliação da pós-graduação brasileira. Ao integrar produção científica qualificada, formação de recursos humanos e impacto no SUS, o programa fortalece sua identidade acadêmica e amplia seu potencial de contribuição para a enfermagem e para o sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Documento de Área Enfermagem: Avaliação Quadrienal 2025–2028. Brasília: CAPES, 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 109, de 2025. Dispõe sobre os critérios de avaliação da pós-graduação stricto sensu. Brasília: CAPES, 2025.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. (org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 3. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2015.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina. Reflexões para uma epistemologia da Enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, v. 23, n. 3, p. 776–781, 2014.

SALVIANO, Mayara Emanuella Miranda et al. Epistemologia do cuidado de enfermagem: uma reflexão sobre suas bases. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 6, p. 1240–1245, 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES). Planejamento Institucional da Pós-Graduação. Montes Claros: UNIMONTES, 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES). Portaria nº 505/2024.
Regulamenta aspectos institucionais da pós-graduação. Montes Claros: UNIMONTES, 2024.